

VIGÍLIA PASCAL – 2026 - COMUNIDADES - Pe. Julio

ANO A

Orientações gerais:

- Para essa liturgia, por razões pastorais, foram escolhidas, conforme prescreve o diretório, 3 leituras do Antigo Testamento (sem excluir a leitura do êxodo), com os salmos que as acompanham e uma carta paulina.
- Por não haver batismo nesta liturgia o salmo prescrito após a profecia de Ezequiel será o Sl 41(42)
- Nesta liturgia não há bênção da água batismal, há somente a bênção da água para a aspersão.
- Por não haver batismo, e nem bênção da água batismal, não haverá ladainha.
- A oração eucarística prescrita é a primeira (Cânon Romano I)
- Que a comunidade providencie velas para os fieis.
- Há dois modelos de proclamação da páscoa. A equipe de música deve se preparar para entoar a proclamação da páscoa em diálogo com o presidente da Santa Missa.

RITO INICIAL

O presidente diante da fogueira profere a monição:

OPA:

- Preparar **na porta da igreja** um tripé, com uma panela de barro (ou jarro de barro) com carvão e gravetos para a bênção do fogo. A fogueira deve ser dentro de uma bacia de barro suspensa por um tripé de planta.
- Providenciar uma **vela grande** para pegar a chama da fogueira que irá acender o círio.
- Providenciar **pegadores** (tipo de macarrão) para pegar as brasas e colocá-las no turíbulo, depois da bênção do fogo.
- 1 acólito para ficar com o microfone
- 1 acólito para turíbulo
- 1 acólito para a naveta
- 1 acólito para segurar o missal
- 4 ministros para ajudar a espalhar a chama do círio pascal
- Igreja fica na penumbra

(Saudação à trindade e à assembléia como de costume: MR: pg. 275)

Pres: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo

T: Amém.

Pres: Que a graça e a paz de Deus nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Pres: Meus irmãos e minhas irmãs. Nesta noite santíssima, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemormos a Páscoa do Senhor ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, podemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

Em seguida, o presidente benze o fogo, dizendo, com as mãos estendidas, a oração:

Pres: Oremos.

Ó Deus que pelo vosso Filho trouxestes o clarão da vossa luz àqueles que creem, santificai + este fogo novo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T: Amém.

Terminada a oração, depois de benzida vela com o fogo novo, o presidente abençoe o círio:

1. Cristo ontem e hoje *(faz a incisão da haste vertical);*
2. Princípio e Fim *(faz a incisão da haste horizontal);*
3. Alfa *(faz a incisão da letra Alfa no alto da haste vertical);*
4. E Ômega *(faz a incisão da letra embaixo da haste vertical);*
5. A ele o tempo *(faz a incisão do primeiro algarismo do ano em curso sobre o ângulo esquerdo superior da cruz);*
6. E a eternidade *(faz a incisão do segundo algarismo do ano em curso sobre o ângulo esquerdo inferior);*
7. A glória e o poder *(faz a incisão do terceiro algarismo do ano em curso no ângulo esquerdo inferior);*
8. Pelos séculos sem fim. Amém. *(faz a incisão do quarto algarismo do ano em curso no ângulo direito inferior).*

Depois de ter gravado a cruz e outros símbolos o presidente pode, também, espetar no círio os cinco cravos em forma de cruz, dizendo: pelas suas santas chagas...

- | | | | |
|----------------------------|---|---|---|
| 1. Por suas santas chagas, | 1 | | |
| 2. suas chagas gloriosas | | | |
| 3. O Cristo Senhor | 4 | 2 | 5 |
| 4. nos proteja | | | |

5. e nos guarde. Amém

*(Com uma **vela grande**, vamos **transportar a chama** da fogueira para o **círio pascal**, dizendo):*

Pres: A luz do Cristo que ressuscita resplandecente dissipe as trevas de nosso coração e nossa mente.

T: Amém.

OPH:

- Depois da bênção do fogo os acólitos pegam brasas de dentro da fogueira (com pegadores de macarrão) e depositam no turíbulo.
- Depois de cantar a **segunda aclamação** “Eis a luz de Cristo”, vamos acendendo as velas do povo
- Ao chegar no altar acontece a incensação do círio e do texto da proclamação da páscoa

*O diácono ou quem preside, **na porta da Igreja**, toma o Círio nas mãos, ergue o círio por algum tempo enquanto canta:*

P. Eis a luz de Cristo!

T. Demos graças a Deus!

*No **meio da igreja**, o diácono ou quem preside, ergue mais uma vez o círio por algum tempo enquanto canta:*

P. Eis a luz de Cristo!

T. Demos graças a Deus!

*Neste momento **começamos a acender** as velas **dos fieis**.*

*Na **subida do presbitério** o diácono ou quem preside, voltado para o povo, ergue mais uma vez o círio por algum tempo enquanto canta:*

P. Eis a luz de Cristo!

T. Demos graças a Deus!

Após a última proclamação da “luz de Cristo” o sacerdote coloca incenso no turíbulo e incensa círio pascal e o livro em que está o texto da proclamação da páscoa que segue:

Caso seja um leigo a cantar a proclamação da páscoa, a parte entre colchetes deve ser omitida.

PROCLAMAÇÃO DA PÁSCOA

Modelo 1: <https://www.cifraclub.com.br/caminho-neocatecumenal/pregao-pascal/>

*Exultem / os coros/ dos anjos
Exulte / a Assembléia celestial
E um hino de glória / aclame o triunfo/ do Senhor Ressuscitado.
Alegre-se/ a terra /inundada /da nova luz*

***O esplendor do Rei destruiu as trevas,
Destruiu as trevas, as trevas do mundo***

*E se alegre/ nossa mãe, a Igreja,
Resplandecente/ da glória do seu Senhor
E que neste lugar/ ressoe unânime /
a aclamação de um povo em festa/*

|| O Senhor esteja convosco!

Ele está no meio de nós.

Corações ao alto!

O nosso coração está em Deus.

Demos graças ao Senhor nosso Deus

É nosso dever e salvação!||

*Realmente/ é justo e necessário/
exaltar /como o canto/ a alegria do espírito/
E elevar um hino ao Pai todo-poderoso e a seu único Filho Jesus Cristo.
Ele/ pagou por todos ao eterno Pai/
a dívida de Adão/
E com seu sangue derramado,/
derramado por amor,/*

Cancelou a condenação do pecado./

Esta é /a Páscoa /em que é imolado o cordeiro.

Esta é /a noite /em que foram libertados nossos pais do Egito.

Esta é /a noite /que nos salva da escuridão do mal./

***Esta é a noite, em Cristo venceu a morte,
e dos infernos retorna vitorioso!***

Ó admirável /condescendência/ do teu amor

Ó incomparável ternura e caridade

Que para resgatar o escravo, sacrificaste o Filho/

Sem o pecado de Adão/, o Cristo não nos teria resgatado/

Ó feliz culpa /que mereceu tão grande Redentor/, ó feliz culpa!

Ó noite/ maravilhosa /que despojaste o Faraó e enriqueceste Israel.

Ó noite /que destróis o pecado/ e apagas as nossas culpas.

Ó noite/ realmente gloriosa/ que reconcilias o homem com seu Deus.

***Esta é a noite, em Cristo venceu a morte,
e dos infernos retorna vitorioso***

Nesta noite/ aceita Pai Santo/ este sacrifício de louvor

que a Igreja/ te oferece por meio dos ministros/

Na liturgia solene deste Círio que é sinal da nova luz./

Nós te rogamos, Senhor, /

que este Círio/ oferecido em honra do teu nome/ brilhe radiante/

Chegue a ti como perfume suave /

e se confunda com as estrelas do céu./

O encontre aceso a estrela da manhã, /

esta estrela que não conhece ocaso./

Que é Cristo teu Filho,/

Ressuscitado, /Ressuscitado /da morte.

Que é Cristo teu Filho,/

Ressuscitado, /Ressuscitado da morte.

Amém,/ Amém, /Amém./

OPH:

- Trazer a casula do padre
- Tirar a capa

Ou Modelo 2:

Exulte o céu e os anjos triunfantes
Mensageiros de Deus desçam cantando
Façam soar trombetas fulgurantes
À vitória de um Rei anunciando

Alegre-se também a terra amiga
Que em meio há tantas luzes resplandece
E vendo dissipar-se a treva antiga
Ao som do eterno Rei brilha e se aquece

Que a mãe Igreja alegre-se igualmente
Erguendo as velas deste fogo novo
E escutem, reboando de repente
O aleluia cantado pelo povo

[[[E vós, que estais aqui, irmãos queridos,
Em torno desta chama reluzente,
Erguei os corações, e assim unidos
Invoquemos a Deus onipotente.

Ele, que por seus dons nada reclama,
Quis que entre os seus levitas me encontrasse:
Para canta a gloria desta chama,
De sua luz um raio me traspasse!

V.: O Senhor esteja convosco

T.: Ele está no meio de nós!

V.: Corações ao alto

T.: O nosso coração está em Deus!

V.: Demos graças ao Senhor nosso Deus

T.: É nosso dever e nossa salvação!]]]

Sim, verdadeiramente é bom e justo
Cantar ao Pai de todo o coração
E celebrar Seu Filho Jesus Cristo
Tornado para nós o novo Adão

Foi Ele quem pagou do outro a culpa
Quando por nós a morte se entregou
Para pagar o antigo documento
Na cruz todo o Seu sangue derramou

***Ó noite de alegria verdadeira
Que une de novo o céu e a terra inteira***

Pois eis agora a Páscoa, nossa festa
Em qual o real Cordeiro se imolou
Marcando nossas portas, nossas almas
Com Seu divino sangue nos salvou

Esta é, Senhor, a noite em que do Egito
Retirastes os filhos de Israel
Transpondo o Mar Vermelho a pé enxuto
Rumo a terra onde correm leite e mel

***Ó noite de alegria verdadeira
Que une de novo o céu e a terra inteira***

Ó noite em que a coluna luminosa
As trevas do pecado dissipou
E aos que crêem no Cristo em toda a terra
Em novo povo eleito congregou

Ó noite em que Jesus rompeu o inferno
Ao ressurgir da morte vencedor
De que nos valeria ter nascido
Se não nos resgatasse em Seu amor

***Ó noite de alegria verdadeira
Que une de novo o céu e a terra inteira***

Ó Deus, quão estupenda caridade
Vemos no Vosso gesto fulgurar

Não hesitais em dar o próprio Filho
Para a culpa dos servos resgatar

Ó pecado de Adão indispensável
Pois Cristo o dissolve em Seu amor
Ó culpa tão feliz, que há merecido
A graça de um tão grande Redentor

Ó noite de alegria verdadeira
Que une de novo o céu e a terra inteira

Pois esta noite lava todo o crime
Liberta o pecador dos seus grilhões
Dissipa o ódio e dobra os poderosos
Enche de luz e paz os corações

Ó noite de alegria verdadeira
Que prostra o Faraó e ergue os Hebreus
Que une de novo ao céu a terra inteira
Pondo na treva humana a luz de Deus

Ó noite de alegria verdadeira
Que une de novo o céu e a terra inteira

Na graça desta noite o vosso povo
Acende um sacrifício de louvor
Acolhei, ó Pai Santo, o fogo novo
Não perde, ao dividir-se, o seu fulgor

Cera virgem de abelha generosa
Ao Cristo ressurgido trouxe a luz
Eis de novo a coluna luminosa
Que o vosso povo para o céu conduz

Ó noite de alegria verdadeira
Que une de novo o céu e a terra inteira

O círio que acendeu as nossas velas
Possa esta noite toda fulgurar
Misture sua luz à das estrelas
Cintile quando o dia despontar

Que ele possa agradar-vos como o Filho
Que triunfou da morte e vence o mal
Deus, que a todos acende no seu brilho
E um dia voltará, Sol triunfal

*Ó noite de alegria verdadeira
Que une de novo o céu e a terra inteira*

LITURGIA DA PALAVRA

MR: pg. 294

Pres: Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos agora, no silêncio do coração, a Palavra de Deus. Meditemos como ele salvou outrora o seu povo e, nestes últimos tempos, enviou o seu Filho como Redentor. Peçamos que o nosso Deus leve à plenitude da redenção esta obra pascal de salvação.

PRIMEIRA LEITURA: GÊNESES 1,1.26-31a (mais breve)- PG 798 do LD

Leitura do Livro do Gênesis

1. No princípio Deus criou o céu e a terra. 26. Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e segundo à nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra”. 27. E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou. 28. E Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra”. 29. E Deus disse: “Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra, e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. 30E a todos os animais da terra, e a todas as aves do céu, e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento”. E assim se fez. 31E Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus.

PRIMEIRO SALMO RESPONSORIAL – SALMO 103 - PG 799 do LD

R. Enviai o vosso Espírito Senhor, e da terra toda a face renovai.

Bendize, ó minha alma, ao Senhor! *

Ó meu Deus e meu Senhor, como sois
grande!
De majestade e esplendor vos revestis *
e de luz vos envolveis como num manto.
R.

A terra vós firmastes em suas bases, *
ficará firme pelos séculos sem fim;
os mares a cobriam como um manto, *
e as águas envolviam as montanhas.
R.

Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes
*
que passam serpeando entre as montanhas;
às suas margens vêm morar os passarinhos, *
entre os ramos eles erguem o seu canto. R.

De vossa casa as montanhas irrigais, *
com vossos frutos saciais a terra inteira;
fazeis crescer os verdes pastos para o
gado *
e as plantas que são úteis para o homem.
R.

Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras, *
e que sabedoria em todas elas!
Encheu-se a terra com as vossas criaturas!
* Bendize, ó minha alma, ao Senhor! R.

PRIMEIRA ORAÇÃO MR: PG 294 N° 24

Pres: Oremos. Deus eterno e todo-poderoso, que dispões de modo admirável todas as vossas obras, daí aos que foram resgatados pelo vosso Filho a graça de compreender que o sacrifício do Cristo, nossa páscoa, na plenitude dos tempos, ultrapassa em grandeza a criação do mundo realizada no princípio. Por Cristo, nosso Senhor.

T: Amém.

SEGUNDA LEITURA – ÊXODO 14, 15 – 15, 1 - PG 804 do LD
--

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias: O Senhor disse a Moisés: 'Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. De minha parte, endurecerei o coração dos egípcios, para que sigam atrás deles, e eu seja glorificado às custas do Faraó, e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros'. Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, colocou-se atrás, inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes, iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros. Moisés estendeu a mão sobre o mar, e durante toda a noite o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. Os egípcios puseram-se a perseguí-los, e todos os cavalos do Faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro. Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias e as pôs em pânico. Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: 'Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós'. O Senhor disse a Moisés: 'Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros'. Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição de Israel. Não escapou um só. Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda. Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar, e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor, e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo. Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico.

SEGUNDO SALMO RESPONSORIAL - CÂNTICO DO ÊXODO 15 - PG 805 do LD

R. Cantemos ao Senhor que fez brilhar a sua glória!

Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória: *
precipitou no Mar Vermelho o Cavalo e o cavaleiro!

O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar,
pois foi ele neste dia para mim libertação! *

Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai e o honrarei. R.

O Senhor é um Deus guerreiro; *
o seu nome é 'Onipotente'.
Os soldados e os carros do Faraó jogou no mar; *
afogou no mar Vermelho a elite dastropas. R.

E as ondas os cobriram, *
como pedra eles afundaram.
Vossa direita, ó Senhor, é terrível em poder. *
Vossa direita, ó Senhor, aniquila o inimigo! R.

Vosso povo levareis e o plantareis em vosso Monte, *
no lugar que preparastes para a vossa habitação,
no Santuário construído pelas vossas próprias mãos. *
O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos! R.

SEGUNDA ORAÇÃO MR: PG 295 N°26

Pres: Oremos

Ó Deus, vemos brilhar ainda em nossos dias as vossas antigas maravilhas. Como manifestastes outrora o vosso poder, libertando um só povo da perseguição do faraó, realizais agora a salvação de todas as nações nas águas do batismo. Concedei a todos os povos da terra tornarem-se filhos de Abraão e participantes da dignidade do povo eleito. Por Cristo, nosso Senhor.

T: Amém.

TERCEIRA LEITURA – EZEQUIEL 36,16-17a.18-28 - PG 811 do LD

Leitura da profecia de Ezequiel

16A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos: 17”Filho do homem, os da casa de Israel estavam morando em sua terra. Mancharam-na com sua conduta e suas más ações. 18Então derramei sobre eles a minha ira, por causa do sangue que derramaram no país e dos ídolos com os quais o mancharam. 19Eu dispersei-os entre as nações, e eles foram espalhados pelos países. Julguei-os de acordo com sua conduta e suas más ações. 20Quando eles chegaram às nações para onde foram, profanaram o meu santo nome; pois deles se comentava: ‘Esse é o povo do Senhor;

mas tiveram de sair do seu país!’ 21Então eu tive pena do meu santo nome que a casa de Israel estava profanando entre as nações para onde foi. 22Por isso, diz à casa de Israel: ‘Assim fala o Senhor Deus: Não é por causa de vós que eu vou agir, casa de Israel, mas por causa do meu santo nome, que profanastes entre as nações para onde fostes. 23Vou mostrar a santidade do meu grande nome, que profanastes no meio das nações. As nações saberão que eu sou o Senhor, – oráculo do Senhor Deus – quando eu manifestar minha santidade à vista delas por meio de vós. 24Eu vos tirarei do meio das nações, vos reunirei de todos os países, e vos conduzirei para a vossa terra. 25Derramarei sobre vós uma água pura, e sereis purificados. Eu vos purificarei de todas as impurezas e de todos os ídolos. 26Eu vos darei um coração novo e porei um espírito novo dentro de vós. Arrancarei do vosso corpo o coração de pedra e vos darei um coração de carne; 27porei o meu espírito dentro de vós e farei com que sigais a minha lei e cuideis de observar os meus mandamentos. 28Habitareis no país que dei a vossos pais. Sereis o meu povo e eu serei o vosso Deus. **Palavra do Senhor!**

T.: Graças a Deus!

ATENÇÃO! Nas missas das comunidades, pelo fato não ter batismo, será recitado o o salmo 41(42) que segue abaixo:

TERCEIRO SALMO RESPONSORIAL – SL 41 (42) - PG 812 do LD

R.: A minha alma tem sede de Deus

A minha alma tem sede de Deus, *
e deseja o Deus vivo.
Quando terei a alegria de ver *
a face de Deus? **R.:**

Peregrino e feliz caminhando *
para a casa de Deus,
entre gritos, louvor e alegria *
da multidão jubilosa. **R.:**

Enviai vossa luz, vossa verdade: *
elas serão o meu guia;
que me levem ao vosso monte santo, *
até a vossa morada! **R.:**

Então irei aos altares do Senhor, *

Deus da minha alegria.

Vosso louvor cantarei, ao som da harpa, *
meu Senhor e meu Deus! **R.:**

TERCEIRA ORAÇÃO MR: PG 297 Nº 30

Pres: Oremos

Ó Deus, força imutável e luz que não se apaga, olhai com bondade o mistério de toda a vossa Igreja e conduzi pelos caminhos da paz a obra da salvação, que concebestes desde toda a eternidade. O mundo todo veja e experimente que se levanta o que estava caído, que o velho se torna novo e que tudo volta à integridade primitiva por Cristo, princípio de todas as coisas. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T: Amém.

Pres: Glória a Deus nas alturas....

Canta-se o Glória:

OPA: durante o canto do glória

- 2 acólitos tocam os sinos
- 2 acólitos retiram os panos das imagens
- 2 acólitos acendem as velas do altar

Terminado o hino, o presidente diz, como de costume, a coleta: Ó Deus, que iluminais esta noite santa.

ORAÇÃO COLETA - MR: PG 298 Nº 32

Pres: Oremos. Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T: Amém.

Depois senta-se. Estando todos novamente sentados, o leitor proclama no ambão a leitura do Apóstolo.

LEITURA – ROMANOS 6,3-11 11 - PG 813 do LD

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos:

Irmãos: Será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado. Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo. **Palavra do Senhor.**

T.: Graças a Deus!

*Terminada a leitura do apóstolo, **todos se levantam** e o sacerdote entoia três vezes solenemente o Aleluia, elevando gradativamente a voz e todos repetem.*

ALELUIA

ALELUIA

ALELUIA

SALMO - SALMO 117,1-2.16AB-17.22-23 11 - PG 814 do LD
--

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia

Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! *

'Eterna é a sua misericórdia!'

A casa de Israel agora o

diga: * 'Eterna é a sua

misericórdia!' **R.**

A mão direita do Senhor fez maravilhas,

a mão direita do Senhor me levantou, *

a mão direita do Senhor fez maravilhas!'

Não morrerei, mas ao contrário, viverei *

para cantar as grandes obras do Senhor!

R.

- Atenção: O salmo continua. Porém, neste momento, acontece a movimentação dos acólitos para depor o incenso.

'A pedra que os pedreiros rejeitaram, *

tornou-se agora a pedra angular.

Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: *

Que maravilhas ele fez a nossos olhos! **R.**

OPH:

- 2 acólitos com turíbulo e naveta seguem para frente do padre para que se coloque o incenso.
- Acompanhe o evangeliário **com velas durante a procissão com o evangelho** – e o incenso.
- O diácono pega o evangelho e pede a bênção para a proclamação
- Segue a procissão rodeando o altar até o ambão da proclamação.
- As velas **não** permanecem durante a proclamação do evangelho e leitura do mesmo.
- O Canto do aleluia segue até que o diácono esteja junto do ambão.

EVANGELHO (Lucas 24,1-12) 11 - PG 814 do LD
--

— O Senhor esteja convosco.

— **Ele está no meio de nós.**

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas

— **Glória a vós, Senhor.**

¹No primeiro dia da semana, bem de madrugada, as mulheres foram ao túmulo de Jesus, levando os perfumes que haviam preparado. ²Elas encontraram a pedra do túmulo removida. ³Mas, ao entrar, não encontraram o corpo do Senhor Jesus ⁴e ficaram sem saber o que estava acontecendo. Nisso, dois homens com roupas brilhantes pararam perto delas. ⁵Tomadas de medo, elas olhavam para o chão, mas os dois homens disseram: “Por que estais procurando entre os mortos aquele que está vivo? ⁶Ele não está aqui. Ressuscitou! Lembrai-vos do que ele vos falou, quando ainda estava na Galileia: ⁷‘O

Filho do homem deve ser entregue nas mãos dos pecadores, ser crucificado e ressuscitar ao terceiro dia””. ⁸Então as mulheres se lembraram das palavras de Jesus. ⁹Voltaram do túmulo e anunciaram tudo isso aos onze e a todos os outros. ¹⁰Eram Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago. Também as outras mulheres que estavam com elas contaram essas coisas aos apóstolos. ¹¹Mas eles acharam que tudo isso era desvario e não acreditaram. ¹²Pedro, no entanto, levantou-se e correu ao túmulo. Olhou para dentro e viu apenas os lençóis. Então voltou para casa, admirado com o que havia acontecido. – Palavra da salvação.

Palavra da Salvação.

- Glória a Vós Senhor

OPH:

- Após a proclamação do evangelho, o evangeliário é levado para credência ou outro lugar conveniente.

HOMILIA

Após o Evangelho, faz-se a homilia.

LITURGIA BATISMAL – BÊNÇÃO DA ÁGUA – PROFISSÃO DE FÉ

OPA:

- Neste momento, os ministros se posicionam com as vasilhas cheias de água para serem abençoadas pelo padre.
- A aspersão da comunidade acontecerá após a profissão de fé.

Pres: Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que se digne abençoar esta água, que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne renovar-nos, para que permaneçamos fiéis ao Espírito que recebemos.

(pausa)

Pres: Senhor nosso Deus, velai benigno sobre o vosso povo e, nesta noite santa, em que celebramos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativeiro e

aplastastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa humanidade ferida pelo pecado. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo nosso Senhor.

T.: Amém

Pres: Cantemos enquanto as nossas velas são acesas mais uma vez a partir do círio pascal.

OPH:

- Canta-se um hino para que a vela dos fieis sejam acesas novamente para a renovação batismal (Sugestão: A nós descei divina luz; deixa a luz do céu entrar)

RENÚNCIA - EXORCISMO - MR 308

O sacerdote dirige-se aos fieis com estas palavras ou outras semelhantes:

Pres: Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos no Batismo sepultados com Cristo, para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso Batismo, pelas quais já renunciamos a Satanás e suas obras, e prometemos servir a Deus na Santa Igreja Católica.

Opção 2 (MR PG 308)

Portanto:

Pres: Renunciais ao pecado para viver na liberdade dos filhos de Deus?

T: RENUNCIO.

Pres: Renunciais a tudo que causa desunião para viver como irmãos e irmãs e para que o pecado não domine sobre vós?

T: RENUNCIO.

Pres: Renunciais ao demônio, autor e princípio do pecado, para seguir Jesus Cristo?

T: RENUNCIO.

Em seguida, o sacerdote prossegue:

PROFISSÃO DE FÉ – MR: PG 309

Pres: Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

T: Creio.

Pres: Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai?

T: Creio.

Pres: Credes no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

T: Creio.

Pres: O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão de todo pecado, guarde-nos em sua graça para a vida eterna, em Cristo Jesus, nosso Senhor.

T: Amém.

Aspersão da água benta sobre a assembleia – MR 309

Ao terminar a oração o padre faz a aspersão da água benta sobre todos os fieis. Enquanto isso canta-se

<https://www.cifraclub.com.br/reginaldo-veloso/eu-vi-foi-agua/>

1) Eu vi, eu vi, vi foi água a manar, do lado direito do templo a jorrar:

Ref.: Amém, Amém, Amém, Aleluia!
Amém, Amém, Amém, Aleluia!

- 2) E quantos foram por ele banhados, cantaram o canto dos que foram salvos:
- 3) Louvai, louvai e cantai ao Senhor, porque ele é bom e sem fim, seu amor:
- 4) Ao Pai a glória e ao ressuscitado e seja o divino pra sempre louvado!

ORAÇÃO DOS FIEIS - PRECES

- Fazer as preces do livro de oração universal da comunidade.

Pres: Bendito sejais, Senhor, Deus do universo, pelo pão que recebemos de vossa bondade, fruto da terra e do trabalho humano, que agora vos apresentamos, e para nós se vai tornar pão da vida.

T: Bendito seja Deus para sempre!

O sacerdote derrama vinho e um pouco d'água no cálice, rezando em silêncio:

Pres: Pelo mistério desta água e deste vinho possamos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade.

Enquanto apresenta o vinho diz:

Pres: Bendito sejais, Senhor, Deus do universo, pelo vinho que recebemos de vossa bondade, fruto da videira e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e que para nós se vai tornar vinho da salvação.

T: Bendito seja Deus para sempre!

O sacerdote, inclinado, reza em silêncio:

Pres: De coração contrito e humilde, sejamos, Senhor, acolhidos por vós; e seja o nosso sacrifício de tal modo oferecido que vos agrade, Senhor, nosso Deus.

O sacerdote lava as mãos, dizendo em silêncio:

Pres: Lavai-me, Senhor, de minhas faltas e purificai-me de meus pecados.

A apresentação das oferendas se encerra com o convite a rezar junto com o sacerdote e mediante a oração sobre as oferendas.

Pres: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito Por Deus Pai todo-poderoso.

T: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS – MR 311

Pres: Acolhei, Senhor, com estas oferendas as preces do vosso povo, e fazei que o sacrifício inaugurado no mistério pascal nos sirva, por vossa graça, de remédio para a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T: Amém.

PREFÁCIO DA PÁSCOA I - MR: 466

Pres: O Senhor esteja convosco.

T: Ele está no meio de nós.

Pres: Corações ao alto.

T: O nosso coração está em Deus.

Pres: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T: É nosso dever e nossa salvação.

Pres: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos nesta noite, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É Ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte, e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando a uma só voz:

Santo, Santo, Santo, ...

ORAÇÃO EUCARISTIA I - MR 523

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis  estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa **FRANCISCO**, o nosso Bispo **ÂNGELO** e seu auxiliar **ANDERSON**, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

R. Abençoei nossa oferenda, ó Senhor!

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

R. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos (a noite santíssima) da Ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria * a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

R. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

(Memento próprio da vigília Pascal: MR 527)

CP. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós a oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhes a remissão de todos os pecados, para que vivam em nosso Senhor Jesus Cristo e tenham seus nomes inscritos no livro da vida.

Em ato contínuo continua a recitar:

CP. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

R. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA,
QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

R. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

P. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

R. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

R. O Espírito nos una num só corpo!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

R. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

RITO DA COMUNHÃO – MR 569

Pres: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T: Pai nosso...

Pres: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

Pres: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T: Amém!

Pres: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T: O amor de Cristo nos uniu.

T: Cordeiro de Deus...

Pres: Esta união do Corpo e do Sangue de Jesus, o Cristo e Senhor nosso, que vamos receber, nos sirva para a vida eterna.

Pres: Senhor Jesus Cristo, Filho do Deus Vivo, que cumprindo a Vontade do Pai e agindo com o Espírito Santo, pela vossa Morte destes vida ao mundo: livrai-me dos meus pecados e de todo mal; pelo vosso Corpo e pelo vosso Sangue, dai-me cumprir sempre a vossa Vontade e jamais separar-me de Vós! Amém."

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Pres: Nosso cordeiro pascal, Cristo, já está imolado. Celebremos a festa, não com velho fermento, mas com pães ázimos de pureza e de verdade, aleluia!

Pres: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T: Senhor eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo.

DEPOIS DA COMUNHÃO MR: PG 311 - Nº 65

Pres: Oremos. Derramai em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor, e azei que vivam concordes na piedade os que saciastes com os sacramentos pascais. Por Cristo, nosso Senhor.

T: Amém.

BENÇÃO SOLENE DA VIGÍLIA PASCAL - MR PG 312 - Nº 66

Pres: O Senhor esteja convosco.

T: Ele está no meio de nós.

Pres: Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

T: Amém.

Pres: Aquele que nos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

T: Amém.

Pres: E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com alegria a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

T: Amém.

Presidente: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T: Amém.

Pres: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, **aleluia, aleluia.**

T: Graças a Deus, aleluia, aleluia.